

CONSELHO ESTADUAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – CONSELHO DO FUNDEB

Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e onze, na sala de reuniões do Conselho Estadual do FUNDEB, localizada na Rua dos Funcionários, 1323, Curitiba – Paraná, às quatorze horas em primeira convocação e devido a insuficiência de quorum, às quatorze e trinta em segunda convocação, inicia-se a reunião do Conselho Estadual do FUNDEB. Estão presentes, conforme lista de presença em anexo os (as) seguintes Conselheiros (as): **Tatiana Nanci da Maia** (Suplente – CNTE) **Mariana Emy Maekawa** (Suplente – SEED) **Edílson Aparecido de Paula** (Titular – CNTE) , **Marco Antonio Dacol** (Suplente - Poder Executivo Estadual), **Valdir Ales** (Suplente – FEPAMEF) , **Ismar Cruz Slompo** (Titular – FEPAMEF) , **Heloisa Ivaszek Jensen** (Suplente – AMP) e os convidados da Secretaria da Fazenda Raquel Karina Loch e Marcio Vagner Loureiro. O Conselheiro Presidente Edílson Aparecido de Paula faz a abertura da reunião, dá as boas vindas a todos e lê a pauta do dia: 1 – Informes , 2 - Análise da prestação de Contas FUNDEB – Agosto de 2011, 3 – Outros Assuntos. Em seguida faz a leitura da ata da reunião anterior. Feita a leitura, com as devidas adequações, a mesma é aprovada e assinada. Iniciado o assunto 1 da pauta que são os informes, o Conselheiro Edílson Aparecido de Paula dá ciência a todos sobre um documento recebido da SEED (Secretaria de Estado da Educação) proveniente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, o qual cobrava uma atualização cadastral do Fundeb (Fundo), a qual foi realizada na SEED (Secretaria de Estado da Educação) pela secretária executiva deste Conselho Márcia Linke Rocha. Informa também que será retirada uma certidão de regularidade cadastral no Tribunal de Contas do Estado através do ofício 024/2011 e que esta certidão será entregue na SEED com cópia em arquivo neste Conselho. Ainda no assunto de informação cadastral, informa a todos que este Conselho está REGULAR junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Lembra ainda da 9ª Sessão do Fórum Permanente que este ano será realizado na Fazenda Rio Grande no mês de novembro deste ano com a participação do Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público, mas que ainda não tem data definida. Em conversão de ordem de assunto da pauta, o Conselheiro Presidente Edílson Aparecido de Paula inicia o assunto 3 da pauta que são Assuntos Gerais. Passa a palavra ao Conselheiro Suplente Valdir Ales, que salienta a importância da participação na 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social - 1ª Consocial, a qual acontecerá nos 18 a 20 de Maio de 2012 como etapa Nacional realizada em Brasília – DF. Terminados os assuntos acima, o Conselheiro Presidente Edílson Aparecido de Paula inicia a explanação do relatório da prestação de Contas, iniciando pelas receitas. Diz que a previsão orçamentária inicial das receitas do Fundeb, no exercício de 2011 foi de R\$ 2.595.551.293,00 (dois bilhões quinhentos e noventa e cinco milhões quinhentos e cinquenta e um mil duzentos e noventa e três reais). O Fundeb, segundo esta estimativa representará 64,98% das receitas destinadas à Educação. As receitas de 2011, até o mês de agosto, atingem o valor de R\$ 1.868.895.978,46 (um bilhão oitocentos e sessenta e oito milhões oitocentos e noventa e cinco mil novecentos e setenta e oito reais e quarenta e seis centavos), 72 % (setenta e dois) da previsão orçamentária inicial. Esses valores incluem as transferências do Fundeb, as aplicações financeiras, receitas de restituições e as sobras sem empenho do ano anterior. O Fundeb total do Estado do Paraná, entre janeiro e agosto de 2011, totaliza R\$ 3.151.829.971,46 (três bilhões cento e cinquenta e um

milhões oitocentos e vinte e nove mil novecentos e setenta e um reais e quarenta e seis centavos), 69,02% do valor orçado. Deste total, o governo do Estado do Paraná contribuiu com R\$ 1.945.984.435,24 (um bilhão novecentos e quarenta e cinco milhões novecentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e trinta e cinco reais e vinte e quatro centavos), 61,74 % (sessenta e um e setenta e quatro %)do total. Terminados os assuntos das receitas, inicia-se a explanação das despesas. Diz que as despesas relativas aos profissionais em educação, definidos na Lei do Fundeb, e conhecidos por despesas do MÍNIMO 60%, alcançam a cifra de R\$ 1.283.029.720,27, (Um bilhão duzentos e oitenta e três milhões, vinte e nove mil, setecentos e vinte reais e vinte e sete centavos) 68,65% (sessenta e oito e sessenta e cinco %) do total. A folha de pagamento dos 60% (sessenta %)apresenta variações enormes, a título de exemplo, no mês de fevereiro o valor empenhado com recursos da fonte 145 é pouco superior a quarenta milhões de reais e os valores empenhados em agosto ultrapassam duzentos milhões de reais. O valor médio da Folha de pagamento, empenhados com recursos da fonte 145 é pouco superior ao valor médio da Folha de Pagamento de 2010. Em 2010 R\$ 127.813.708,37 (Cento e vinte e sete milhões oitocentos e treze mil setecentos e oito reais e trinta e sete centavos) e em 2011 R\$ 142.558.857,81 (cento e quarenta e dois milhões quinhentos e cinqüenta e oito mil, oitocentos e cinqüenta e sete reais e oitenta e um centavos). Apresenta uma tabela das despesas conhecidas como Máximo 40%, (quarenta %)que podem ser visualizadas na tabela anexada a esta ata. O valor aplicado corresponde a 29,15% (vinte e nove, quinze %)do total. A maior parte dos recursos foi empenhada em despesas para pagamento de servidores públicos. Chama a atenção ao pequeno valor aplicado em capacitação 0,51% (zero, cinqüenta e um %) do total. Em uma análise final o relatório apresenta algumas observações: 1. As receitas em 2011 apresentam uma evolução de 19,11% (dezenove, onze %)em relação ao mesmo período, janeiro a agosto, do ano passado, sem descontar a inflação. 2. As despesas empenhadas compreendem 68,65%(sessenta e oito, sessenta e cinco %) do total, estando, portanto, dentro do limite mínimo legal. 3. As Folhas de pagamento disponibilizadas na internet apresentam dados incompletos em algumas escolas, impossibilitando a verificação da aplicação dos recursos dentro do disposto no artigo 22 da lei 11.494/07 do Fundeb. 4. Pagamento de despesas de exercícios anteriores R\$ 155.544,69 (Cento e cinqüenta e cinco mil quinhentos e quarenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) com recursos deste ano. Os recursos do Fundeb devem ser gastos apenas com despesas do atual exercício. 5. Foi alterada a rubrica orçamentária de recursos destinados para APAES, para auxílio a entidades privadas e o valor continua o mesmo R\$ 434.169,41 (Quatrocentos e trinta e quatro mil cento e sessenta e nove reais e quarenta e um centavos). Os recursos do Fundo devem ser aplicados em MDE no ensino público 6. Existem R\$ 45.857.863,16 (Quarenta e cinco milhões oitocentos e cinqüenta e sete mil, oitocentos e sessenta e três reais e dezesseis centavos) sem empenho no mês de agosto de 2011 e correspondem a 2,45 % (dois, quarenta e cinco %)do total, respeitando os limites legais. Após a leitura e discussões fica acordado que a Conselheira Suplente Mariana Emy Maekawa encaminhará ao Conselheiro relator Aron Magno Dangui um relatório completo da folha de pagamento de pessoal pago com recursos do FUNDEB e recursos do tesouro por e mail. Terminados os assuntos, o Conselheiro Presidente Edílson Aparecido de Paula pergunta se algum conselheiro tem mais alguma colocação. Não havendo, é encerrada a reunião, lembrando que a próxima reunião será no dia quatro de novembro de 2011. Nada mais havendo para tratar, eu Márcia Linke Rocha, secretária executiva do Conselho do FUNDEB, lavrei a presente ata, após lida e aprovada, segue assinada por mim, e pelos demais presentes.

